

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N ° 304

Período: 06/09/2008 a 12/09/2008

GEDES -Brasil

- 1- Apresentação do Plano Nacional de Defesa é adiada
- 2- Ministro da Defesa transfere data de depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito
- 3- Forças Armadas auxiliam nas eleições municipais do Rio de Janeiro
- 4- Tropas brasileiras devem permanecer no Haiti
- 5- Indústria bélica brasileira faz negócios importantes
- 6- Exercício das Forças Armadas em defesa do petróleo

1- Plano Nacional de Defesa é apresentado em reunião

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, segundo ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi adiada, para 09/09/08, a divulgação do Plano Nacional de Defesa, anteriormente marcada para o dia 07/09/08 depois de contratempos pessoais impedirem a participação de Nelson Jobim – idealizador do projeto juntamente com Mangabeira Unger – e do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. As propostas enquadradas pelo referido plano estão arroladas nos Informes *Brasil* de número 302 e 303. Mangabeira Unger também preferira o adiamento da divulgação por acreditar que existe a necessidade de uma maior debate acerca do projeto, diz o *Jornal do Brasil*. Além disso, constituir-se-ia entrave ao lançamento do plano a disputa pelo controle da Agência Nacional de Inteligência (Abin), estabelecida entre o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e o Ministério da Defesa. Já o jornal *Folha de S. Paulo* interpreta como obstáculo o fato de o Plano Estratégico de Defesa priorizar a regulamentação do papel das Forças Armadas no combate ao crime, já que segundo Mangabeira Unger : "Operações em garantia da lei e da ordem fazem parte da missão constitucional das Forças Armadas, e abordamos no plano a necessidade de regulamentar com mais precisão esse mandato constitucional". O presidente Luís Inácio Lula da Silva pretende dar início a uma discussão pública sobre o tema que deverá ser convocada até o final deste mês. Nesta reunião dever-se-ão apresentar todo o conteúdo do projeto que apresenta três linhas principais: reconfiguração, reorientação e reposicionamento das Forças Armadas. (Folha de São Paulo – Brasil - 08/09/08; Jornal do Brasil – País – 08/09/08; O Estado de São Paulo – Nacional – 07/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional - 10/09/08).

2- Ministro da Defesa transfere data de depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, que havia marcado seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para o dia 10/09/08, transferiu a data para 17/09/08. Jobim alegou que havia sido “convocado” pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para acompanhá-lo em uma viagem às cidades de Manaus

e Coari, no estado do Amazonas. A CPI foi instaurada para investigar possíveis ações irregulares de escutas telefônicas feitas pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que teria participado, com atuação de 52 agentes, da Operação Satiagraha, de competência da Polícia Federal, que investigou um sistema de corrupção envolvendo o banqueiro Daniel Dantas e vários políticos. O depoimento do ministro terá o objetivo de explicar uma compra realizada pelo Exército, em conjunto com a Abin, de maletas que poderiam realizar escutas telefônicas. Segundo Jobim, entre os equipamentos adquiridos, alguns são capazes de fazer varredura e outros escuta ambiental, o que, por lei, não é função da Abin, sendo esta proibida de fazer qualquer tipo interceptação telefônica. Com o objetivo de controlar a utilização de grampos telefônicos, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), aprovou no dia 09/09/08 regras para disciplinar as decisões judiciais que determinam as escutas telefônicas, quebra de sigilo de mensagens eletrônicas e sistemas informatizados. Desta forma, somente pessoas de fato citadas nas decisões judiciais poderão ter seu sigilo rompido. Em entrevista ao *O Estado de S. Paulo*, o professor e cientista político Marco Cepik afirmou que há um desvirtuamento das funções da Abin quando esta se dedica às operações internas de espionagem. É necessário, segundo Cepik, o desenvolvimento da inteligência externa do país, com capacidade de análise de fatos da esfera internacional. Diante desse possível envolvimento da Abin, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afastou o delegado Paulo Lacerda do comando da Agência. (Folha de São Paulo – Brasil – 07/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 09/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 10/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 12/09/08; Jornal do Brasil – País – 07/09/08; Jornal do Brasil – País – 08/09/08; Jornal do Brasil – País – 10/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/09/08).

3- Forças Armadas auxiliam nas eleições municipais do Rio de Janeiro

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Jornal do Brasil*, cerca de 3.500 soldados das Forças Armadas iniciaram a ocupação que pode chegar a 27 comunidades em favelas da cidade do Rio de Janeiro, no dia 11/09/08, controladas pelo tráfico e milícias, e irão realizar pequenas incursões com o intuito de proporcionar que os candidatos nas eleições municipais de 2008 possam circular normalmente por toda a cidade realizando suas campanhas eleitorais, além de possibilitar a fiscalização de propagandas eleitorais irregulares. Equipados com fuzis e tanques de guerra, em geral, os militares foram bem recebidos pelos moradores. Para realizar as operações nas favelas, um Centro de Operações de Segurança Integradas será constituído no Comando Militar do Leste (CML), sob comando do Exército e composto por representantes das polícias Federal, Militar e Civil, Judiciário e Ministério Público. Diferentemente de outras situações em que o apoio do Exército foi solicitado, desta vez o CML sente-se mais tranqüilo. Segundo o general Luiz Cesário da Silveira Filho, comandante do CML, nesta operação os soldados contam com amparo legal, pois foram requisitados para garantir a segurança durante as eleições, o que é previsto na Constituição. O general Silveira não estava presente no Rio no início das operações. Em opinião na *Folha de S. Paulo*, o jornalista Sérgio Costa comentou os dizeres do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, que acusou Silveira Filho de não ser proativo,

mas disse que não comprometeria as operações durante o processo pré-eleitoral, já que outros homens das Forças Armadas comandariam as atividades. No dia 09/09 o Exército dirigiu ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carlos Ayres Britto, o manual de comportamento que deverá ser adotado pelos soldados nos morros, fundamentado na experiência das Forças Armadas no Haiti. Diariamente, a Força divulgará seus locais de atuação para evitar confrontos e poderá replicar uma ofensa ou agressão com outra proporcional. A operação deve durar até o dia 05/10/08, mas já se fala em manter as tropas na região até um possível segundo turno eleitoral. (Folha de S. Paulo – Brasil – 08/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 10/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 11/09/08; Folha de S. Paulo – Opinião – 11/09/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 12/09/08; Jornal do Brasil – Eleições Municipais 2008 – 09/09/08; Jornal do Brasil – Eleições Municipais 2008 – 11/09/08; Jornal do Brasil – Tema do dia – 12/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/09/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/09/08).

4- Tropas brasileiras devem permanecer no Haiti

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Haiti, sob supervisão da ONU, solicita que o Brasil mantenha suas tropas e o comando das forças de paz por mais um ano. Este assunto será votado no dia 15/10/08 no Conselho de Segurança das Nações Unidas, e de acordo com o relatório do secretário geral da ONU, BanKi-moon, o Brasil será mantido no cargo. O Itamaraty já informou que aceitará a recomendação de permanecer no cargo, no entanto, vai solicitar um maior investimento nas obras de reconstrução do país. Não é a primeira vez que o Itamaraty faz esse apelo. E de acordo com um diplomata brasileiro, o Haiti tem que ser um tema da agenda do Conselho de Direitos Humanos da ONU, “O objetivo é não deixar o país cair no esquecimento”, afirmou o diplomata. (O Estado de S. Paulo – Resenha Ministério da Defesa – 09/09/08).

5- Indústria bélica brasileira faz negócios importantes

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a Helibras, subsidiária da Eurocopter, vai passar a produzir na cidade de Itajubá, estado de Minas Gerais, o modelo militar do helicóptero EC-725, com base nos acordos de transferência tecnológica assinados com a França. As Forças Armadas brasileiras já encomendaram 51 unidades e as entregas começam em 2010. Representantes da Helibras se reuniram no dia 08/09/08 com empresários e com o Ministro do Desenvolvimento Miguel Jorge, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), para discutir a participação da indústria nacional no desenvolvimento do projeto. Os primeiros modelos terão entre 5% e 10% de componentes nacionais, mas a entidade quer ampliar esse percentual para 50% até 2015, informou Paulo Skaff, presidente da Fiesp. Já no dia 11/09/08, segundo *O Estado de S. Paulo*, a Avibrás Aeroespacial, maior grupo produtor de equipamentos militares do Brasil, obteve garantias do Governo Federal para terminar a exportação – paralisada há 13 meses por questões burocráticas – de 500 milhões de reais em foguetes, veículos lançadores e unidades de apoio para um comprador da Ásia. Entre os foguetes, está o novo SS-80 com alcance acima de 100 km e ogiva carregada de granadas que são dispersadas, “como uma chuva de aço quente”, sobre o inimigo. Estão previstos quatro

carregamentos, o 1º até dezembro de 2008 e os outros três entre março de 2009 e janeiro de 2010. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 09/09/08; O Estado de S. Paulo – Economia – 12/09/08).

6- Exercício das Forças Armadas em defesa do petróleo

O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou que as Forças Armadas realizariam uma simulação de defesa no litoral brasileiro, simulando uma situação de guerra entre dois Estados pelo controle de uma reserva petrolífera. A atividade deve mobilizar cerca de 10 mil militares por duas semanas, a começar do dia 12/09/08. O estrategista militar Geraldo Cavagnari afirmou, em entrevista, conforme a *Folha*, que a Operação Atlântico é necessária, visto que a cobiça pelas águas brasileiras aumentou. (Folha de S. Paulo – Brasil – 11/09/08).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S.Paulo –www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil –www.jb.com.br

O Estado de S.Paulo –www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo integral de O Estado de S. Paulo não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).